TERMOS DE USO

arquivo pago

Este material foi desenvolvido por Mariana Teixeira Mendes **@mari_prof** e exclusivo para os compradores. Os arquivos são protegidos pela **Lei 9.610** de 12/02/1998, sendo assim, fica PROIBIDO o compartilhamento em redes sociais (Instagram, facebook, telegram, whats app, drives, blogs e sites), também fica PROIBIDO a edição deste arquivo.

Tais ações podem violar os direitos autorais de acordo com o código penal Art. 184.

Os materiais são de uso PESSOAL, podendo ser aplicados em sala de aula, aulas particulares ou uso dos pais.



Utilizou o material?

Nos envie uma foto, ou vídeo, e o seu *feedback*. Nos mencione no Instagram @mari_prof.

Encontre outros materiais gratuitos ou pagos visitando o nosso site:

mariprof.me

PROF MARIANA Mendes

Projeto

TEMOS NOME E SOBRENOME!

Identidade, respeito, família e convivência!



Todo nome tem uma história.
Você conhece a sua?

Informações teóricas sobre o projeto.

Duração	04 semanas
Público Alvo	Crianças do 3°, 4° e 5° ano do Ensino Fundamental 1
Justificativa	O tema deste projeto é uma contribuição para o desenvolvimento do autoconhecimento do estudante. Ao perceber que famílias não são iguais e que mesmo diferentes uma das outras é possível manter uma estrutura, uma rotina de vivência que contribua para seu crescimento, a criança, terá a percepção sobre o tempo que viveu anos anteriores, quando ela era menor e perceberá que ao vivenciar: o tempo passa, ela cresce contribui para o contexto familiar, e aprende identificando fatores das mudanças que ocorrem em si mesmo, na sua vida, no seu corpo e no seu pensamento valorizando as lembranças que foram construídas ao longo do tempo, no ontem no hoje e no que ela vivenciar amanhã.
Objetivo geral	O objetivo maior é fazer com que cada um se reconheça como um sujeito importante que possui um nome que é só seu, E que este nome também representa quem ele é, e a singularidade do próximo.
Objetivos específicos	• Identificar que cada família tem sua origem. • Perceber o sobrenome como um marcador da origem da família a quem pertencemos. • Ter um primeiro contato com a história da formação da sua família. • Permitir que as crianças se conheçam mais por meio da história da escolha de seu nome, desenvolvendo o reconhecimento do mesmo e dos membros da família, estimulando a linguagem escrita. • Entender a função da escrita dos nomes: para marcar trabalhos, identificar materiais, registrar a presença na sala de aula (função de memória da escrita) , etc. • Criar condições para que os educandos compreendam a leitura e seus significados, através das atividades com o nome. • Possibilitar a integração da turma, através de atividades coletivas, relacionadas aos nomes das crianças, promovendo a socialização entre os mesmos. • Comparar diversas características de cada um através da observação; • Refletir sobre as características individuais de cada criança; • Identificar as características específicas de cada família; • Perceber o que há de comum, ou diferente entre a própria família e as famílias dos colegas.



Informações teóricas sobre o projeto.

Áreas envolvidas	• Língua Portuguesa: Leitura e compreensão de texto; letras do Alfabeto; relação (fonema/grafema); enriquecimento do vocabulário; comunicação; as vogais; encontros vocálicos; alfabeto; vogais e consoantes. • Matemática: Números naturais; ordens crescente e decrescente; conceitos matemáticos como maior, menor, grande, pequeno; Antecessor e sucessor; • Geografia: Espaço escolar e familiar; • Arte: A importância das diferentes representações artísticas.
Temas transversais	• Alegria e diversão: Ter espontaneidade no momento das produções artísticas. • Amizade: Criar laços de amizade entre os integrantes da turma. • Cuidado com os materiais: zelar pelos materiais escolares, imaginando o papel como ser animado.
Habilidades BNCC	(EF15LP02) (EF15LP03) (EF15LP04) (EF01LP01) (EF01LP02) (EF02LP01) (EF01LP03) (EF01LP04) (EF01LP05) (EF02LP02) (EF01LP07) (EF02LP03) (EF01LP08) (EF01LP10) (EF01LP13)
Avaliação	A avaliação do projeto será realizada por meio de observações diárias levando em consideração a evolução das crianças na escrita e identificação do próprio nome, bem como no reconhecimento dos nomes dos colegas da turma. Também será avaliado o potencial de escrita de outras palavras a partir do nome próprio. Observar se as crianças avançaram em suas hipóteses de escrita, ampliaram o repertório das relações que estabelecem, começam a interpretar a escrita durante e depois de sua produção e se pedem ou fornecem informações ao colega durante a realização das atividades. Caso seja necessário replanejaremos para superar dificuldades encontradas.
Como funcionará	A sequência didática terá como duração 04 semanas, onde cada semana terá três ações específicas sobre o projeto; assim, o professor terá a disponibilidade de trabalhar individualmente de forma interdisciplinar.

Cada criança é uma flor única,
e juntas formam um belo jardim.



Metodologias e estratégias.

Semana 1

1º MOMENTO	2º MOMENTO	3º MOMENTO
Motivação do texto norteador do projeto: Realizar o seguinte questionamento: “Vocês já pararam pra pensar se todas as coisas possuem nome e sobrenome? Reunir hipóteses levantadas pelas crianças. ***Ouvir a música de Toquinho: Gente tem sobrenome.*** No momento da escuta da música, disponibilizar a letra para que possam acompanhar. Após o momento, retomar a pergunta inicial diferenciando então o que possui nome e o que possui sobrenome. Construir junto com os alunos um banco de palavras retiradas da Letra da música utilizando perguntas gerais para compreensão do texto "quais são as coisas que possuem nome? O que possui sobrenome? De acordo com a música, você tem sobrenome? Aproveitar para desenvolver a habilidade de compreensão literária.	Conversar com a criança sobre como foi feita a escolha do nome (quem escolheu). Se possível pedir que façam essas perguntas em casa com a família e socializem na sala. Utilizar questionamentos como, por exemplo: Por que escolheu o seu nome?; quais seriam as outras possibilidades de nomes?; se você pudesse trocar de nome qual seria? Você conhece alguém com o nome igual ao seu? Cada aluno apresenta sua tarjeta e se apresenta para o grupo, dizendo o seu nome, onde mora, do que gosta, do que não, o que faz… Pesquisar no dicionário o significado da palavra SOBRENOME, e após esclarecimento escrever em cartaz todos os sobrenomes da turma. Realizar atividade escrita identificando o sobrenome que veio da família materna, e o sobrenome vindo da família paterna. Passar vídeo: Qual a origem do seu sobrenome? Canal do Youtube: Fatos desconhecidos	Ouvir a música “EU” do palavra cantada, em roda abrir debate sobre a história do personagem principal levando as crianças a compreenderem que só existem porque lá atrás seu bisavô escolheu exatamente sua bisavó e assim por diante, construção da árvore genealógica. É importante levar os familiares a participarem da execução do projeto pois este também é um de nossos objetivos. Durante a primeira semana a investigação da história familiar é o ponto de partida.

Metodologias e estratégias.

Semana 2

1º MOMENTO	2º MOMENTO	3º MOMENTO
Realizar um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, perguntando: O que são documentos de uso e identificação pessoal? Para que servem? Quais são os documentos de uso identificação pessoal que vocês conhecem? Você tem documentos de uso pessoal? Apresentar as certidões de nascimento. Esmiuçar coletivamente as informações que constam em um documento como esse: O que aparece ali? Por que vocês acham que esse documento tem esse nome? Essas informações são importantes? Por quê? Observe a certidão do seu amigo: é igual a sua? O que é igual e quais informações são diferentes? Conversar com os alunos sobre a particularidade de cada documento e de cada pessoa e a importância de tê-los em mãos.	Conversar com os alunos, sobre o termo identidade. Dividir a turma em grupos e convidá-los a procurar o significado dessa palavra no dicionário. Se colocar à disposição do grupo, uma vez que utilizar o dicionário não é tarefa simples. Após pesquisa, é necessário que o grupo perceba que além do documento, registro geral (RG) ou ainda chamado identidade é de característica pessoal e que cada cidadão possui. Nele há elementos que caracterizam a sua origem, seus parentescos e seu número de identificação como sujeito de uma sociedade. Para que as crianças pensem o que pode identificá-las, vamos fazer uma pequena entrevista entre as próprias crianças. Dividir a turma em duplas. Ao separar as duplas, escolher crianças que tenham pouco contato uma com a outra, a fim de estreitar os laços entre o grupo. Os alunos irão conversar e descobrir os gostos e preferências um do outro.	Cada criança irá reunir as informações coletadas na aula anterior em um desenho único. Ou seja, com o auxílio da tabela, irá desenhar seu amigo com as características que descobriu. “Se meu amigo gosta de boné e da cor amarela, eu o colocarei assim no meu desenho.” Ao finalizar os desenhos, comparar e analisar as descobertas feitas. Pergunte aos alunos sobre as particularidades de cada registro: Os desenhos ficaram iguais? Todas as crianças responderam a mesma coisa? Espera-se que até aqui o grupo tenha percebido que cada criança tem sua própria identidade. Incentive que os alunos produzam uma pequena legenda(texto) de identificação. Expor os desenhos junto com as legendas juntamente com as certidões de nascimento. Colocar também algum título referente a identidades. O título pode ser construído com os próprios alunos.

Metodologias e estratégias.

Semana 3

1º MOMENTO	2º MOMENTO	3º MOMENTO
Organizar os alunos em roda, e em seguida, iniciar a aula questionando sobre o que eles veem quando se olham no espelho. Fazer uma lista na lousa com as respostas apresentadas. Ressaltar em sala de aula de que não existem respostas erradas, já que cada um tem características físicas diferentes, que os tornam únicos. No segundo momento da aula, baseando-se nas respostas obtidas, perguntar aos alunos se eles se consideram iguais aos seus colegas. Depois indagar sobre com quem do círculo familiar deles eles se parecem. Ajudá-los a perceber que, apesar de serem indivíduos diferentes, é possível encontrar algumas características semelhantes, evidenciando dessa forma as etnias da população brasileira. Aproveitar o ponto de partida para retomar o que foi trabalhado até agora.	A atividade leva o aluno a compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras menores; compreender que uma sequência de sons que constitui uma palavra pode estar contida em outras palavras; As crianças devem pensar em palavras que lhes representem. Registrar os resultados em um cartaz e expor em sala. Montar um quadro com sílabas presentes nas palavras dos educandos. Fazer a leitura dessas sílabas. Construir junto com os alunos a classificação dessas palavras quanto ao número de sílaba, sílaba tônica, classe gramatical etc. Propor um desafio, pedir que construam outras palavras, usando as sílabas presentes no quadro. Por exemplo: BONITO, BO – NI – TO. BONECO	Dispor fotos dos alunos recortadas, por partes, somente os olhos, somente os narizes, somente as bocas etc. Propor que misturem as fotografias, reunindo-as em uma nova forma, como um mosaico, criando “novas pessoas”. Após concluir esta tarefa, dar nome aos novos personagens e criar uma pequena história coletiva. Criar uma grande narrativa, com todos os personagens de uma só vez. O foco aqui é que as crianças percebam com a construção dos personagens uma relação com si mesmos, de que compomos em nosso ser uma mistura de características, tanto físicas, pela união de etnias de nossos ancestrais, como psicológicas, emotivas e culturais, pelo ambiente no qual crescemos e pelas pessoas com quem convivemos. Aumentar a empatia, a compreensão, a gentileza e o respeito.

Metodologias e estratégias.

Semana 4

1º MOMENTO	2º MOMENTO	3º MOMENTO
Bingo dos sobrenomes Entregar uma cartela em branco para cada aluno e solicitar que escolham, entre os sobrenomes dos colegas da turma, nove nomes e registrem em cada espaço disponível. Caso você julgue necessário, apresente a lista com o sobrenome dos alunos da turma, para que aqueles que precisarem, possam consultar. Realização do bingo dos sobrenomes. Vence o jogo quem conseguir marcar corretamente os nomes chamados. A) Vocês conseguiram localizar na cartela todos os sobrenomes sorteados? B) Quais sobrenomes não foram sorteados? C) Quais alunos na nossa turma possuem o sobrenome que começa com a mesma letra? D) Essa letra possui o mesmo som no nome dos dois colegas?	Solicitar que os alunos produzam desenhos que retratem seu próprio modo de vida. Peça que retratem hábitos, costumes e tradições do cotidiano que foram herdados a partir da cultura da família, como usar determinados tipos de roupa, comer certos alimentos, entre outros. Informe que o desenho é livre e que eles também podem fazer pequenas histórias, caso desejem.	Que tal surpreender os alunos com um jogo divertido? Pedir para as famílias que mandem fotos dos alunos em idade entre 1 e 4 anos, monte um painel com as fotos das crianças, e disponha fichas com os nomes dos alunos. Deixar que tentem relacionar os nomes com as fotos antigas para que adivinhem a quem pertence a foto. Após desvendarem o mistério, comparar as diferenças físicas entre aquela idade e a atual. Registrar e mandar para o grupo da família.



Bom trabalho!